

# ACEF/2021/0403197 — Relatório preliminar da CAE

## Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

### **Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.**

#### **Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos**

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

## Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

António Gomes Ferreira  
Conceição Antunes  
Emilio Luis Lucio-Villegas Ramos  
Fábio Miguel Azevedo Antunes

### 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Do Porto

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Psicologia E De Ciências Da Educação (UP)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Educação e Formação de Adultos

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5.\_DR 83, 2ª série de 28.04.2017\_PE\_MEFA.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Educação e Formação de Adultos, Orientação Profiss

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

140

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

319

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

762

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

2 anos (4semestres )

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

30

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

N/a.

1.11. Condições específicas de ingresso.

1. Titulares do grau de licenciatura em Ciências Sociais e Humanas.

2. Titulares de licenciatura em outros domínios, dependente da demonstração do desenvolvimento da sua atividade profissional no campo da Educação e Formação de Adultos e adequada preparação

científica de base.

3. Podem, também, candidatar-se: titulares de grau académico superior estrangeiro, conferido na sequência de um 1º CE organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente; titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo órgão científico estatutariamente competente da faculdade; detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico competente da faculdade.

4. Podem solicitar o reingresso os estudantes que frequentam a parte curricular de uma edição anterior do CE

1.12. Regime de funcionamento.

Outros

1.12.1. Outro:

Misto. Há aulas no período laboral e pós-laboral.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação

1.14. Eventuais observações da CAE:

Nada a acrescentar.

## **2. Corpo docente**

### **Perguntas 2.1 a 2.5**

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

### **2.6. Apreciação global do corpo docente**

2.6.1. Apreciação global

O corpo docente do ciclo de estudos, contando com 18 docentes com intervenção no Mestrado, sendo que 17 em regime de tempo a 100% e sendo 4 investigadores de carreira, é altamente

qualificado, caracterizando-se por possuir sólida formação académica e qualificações científicas perfeitamente ajustadas às exigências curriculares.

#### 2.6.2. Pontos fortes

O corpo docente é muito qualificado, experiente e estável, compondo-se de professores maioritariamente com dedicação a tempo inteiro à instituição. Salienta-se também que investiga e publica nas áreas científicas fundamentais do ciclo de estudos.

#### 2.6.3. Recomendações de melhoria

Nada a acrescentar.

## 3. Pessoal não-docente

### Perguntas 3.1. a 3.3.

#### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

### 3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

#### 3.4.1. Apreciação global

É referido um número muito significativo de profissionais não docentes, muitos dos quais detentores de habilitações académicas de nível superior. Seria, no entanto, necessário explicitar melhor quais destes profissionais trabalham especificamente no apoio a este ciclo de estudos, quais as suas funções ou tarefas bem como os planos de formação frequentados.

#### 3.4.2. Pontos fortes

Grande parte do pessoal não docente tem habilitações académicas de nível superior o que parece indicar preocupação com desejada competência profissional e técnica.

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Esclarecer com os técnicos uma política de formação contínua que favoreça o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

## 4. Estudantes

### Pergunta 4.1.

#### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Não

## **4.2. Apreciação global do corpo discente**

### 4.2.1. Apreciação global

A procura não tem sido estável e consistente, provocando irregularidades no funcionamento do ciclo de estudos, nos últimos anos. Por outro lado, é composto principalmente por estudantes com 27 ou mais anos (entre 60% a perto de 80% consoante os anos) e, essencialmente, provenientes da região Norte do país.

### 4.2.2. Pontos fortes

O corpo discente apresenta um perfil diversificado, integrando pessoas com experiência profissional diversificada no âmbito do mestrado e jovens que pretendem complementar a sua formação académica.

### 4.2.3. Recomendações de melhoria

Reforçar a divulgação do curso dentro e fora da Universidade do Porto.

Apostar numa maior divulgação do curso nos estudantes de licenciatura com vista a uma possível escolha do Mestrado.

## **5. Resultados académicos**

### **Perguntas 5.1. e 5.2.**

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### **5.3. Apreciação global dos resultados académicos**

#### 5.3.1. Apreciação global

Os elementos disponibilizados permitem concluir que os resultados académicos são bastante positivos, dado que nos últimos três anos o nível médio de sucesso é elevado nas três áreas científicas do ciclo de estudos. O número de graduados nos últimos anos também pode ser considerado bastante razoável, em face do número de alunos que o Mestrado tem atraído.

#### 5.3.2. Pontos fortes

Património de conhecimentos e saberes do corpo docente bem articulado com os conteúdos.

A preocupação com o recurso a metodologias ativas e participativas.

Existência de um grupo significativo de estudantes com trajetórias profissionais no âmbito da área do mestrado favorecendo a articulação entre teoria e prática e enriquecendo e facilitando os processos de educação-aprendizagem.

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

Nada a acrescentar.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

## **Perguntas 6.1. a 6.5.**

### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

## **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### 6.6.1. Apreciação global

Estamos diante de uma dinâmica científica bastante significativa evidenciada pelo número de publicações científicas em revistas internacionais e em livros relevantes para o CE em causa. Também é interessante o nível de participação em projetos nacionais e internacionais, embora alguns deles não estejam diretamente relacionados com áreas fundamentais para o ciclo de estudos.

### 6.6.2. Pontos fortes

O corpo docente integra centros de investigação de elevada qualidade: CIIE com classificação de Excelente e CPUP com a classificação de Muito Bom. Verifica-se a existência de número muito significativo de publicações científicas e de elevado nível de participação em projetos nacionais e internacionais.

### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Nada a acrescentar.

## **7. Nível de internacionalização**

### **Perguntas 7.1. a 7.3.**

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

## 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

## 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

## 7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

### 7.4.1. Apreciação global

As informações a que tivemos acesso revelam que o CE em causa enquadra uma boa internacionalização científica e participação de docentes em várias redes internacionais, se bem que algumas não sejam de especial relevância para o ciclo de estudos. Verifica-se uma boa percentagem de estudantes estrangeiros, ainda que provenientes do Brasil, mas é evidente a ausência de uma política de mobilidade para professores e para estudantes.

### 7.4.2. Pontos fortes

Participação dos docentes em várias redes internacionais, embora nem sempre diretamente relacionadas com assuntos de interesse específico para o ciclo de estudos em apreciação.

### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Estimular e promover a mobilidade in e out de docentes e, sobretudo, de estudantes.

Focar mais a participação dos docentes em redes de cooperação internacionais e associações científicas que trabalhem temáticas fundamentais ao ciclo de estudos.

## 8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

### Perguntas 8.1 a 8.6

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Sim

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

Nada a acrescentar.

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

Não há dados específicos que permitam fazer uma avaliação global, pois não há informação de como os mecanismos de qualidade estão a ser aplicados ao ciclo de estudos

#### 8.7.2. Pontos fortes

Não há elementos para avaliar.

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Especificar mecanismos de qualidade estão a ser aplicados ao ciclo de estudos.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

O Ciclo de Estudos tem vindo a funcionar de acordo com o aprovado e no quadro definido pela instituição e com alterações que, na sua maioria, advêm das sugestões da CAE da avaliação externa anterior. De qualquer modo, elas parecem não só bem pensadas como apontar para uma formação mais adequada aos objetivos do Mestrado que também foram reformulados. Em face disto e de um corpo docente muito qualificado que vem consolidando a investigação na área e tentando incrementar o reconhecimento da mesma no país, é evidente que estamos perante um Mestrado que tem procurado seguir dinâmicas pedagógicas de melhoria formativa que, no entanto, não têm encontrado eco na atratividade de CE, já que o número dos alunos matriculados não se revelou consistente.

### 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As propostas de melhoria tendem a encaminhar-se no sentido de dar continuidade à cultura do Mestrado e parecem estar desenhadas, sobretudo, de modo a concretizar sugestões provenientes da CAE da avaliação externa anterior e no sentido de suprir/ amenizar alguns dos pontos mais vulneráveis do ciclo de estudos.

## **10. Reestruturação curricular (se aplicável)**

### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

Nada a acrescentar.

## **11. Observações finais**

### 11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

Face à qualidade dos docentes e das condições de funcionamento do CE é justo reconhecer que



estamos diante de um património de conhecimento e de formação de grande importância, conciliando-se uma apreciável produção científica com uma interessante ação pedagógica. Contudo, a procura pelo CE revelou-se pouco consistente, perturbando a sua consolidação. O Mestrado está bem enquadrado por estruturas de investigação e por evidências de internacionalização através de projetos e de redes internacionais, ainda que algumas não estejam propriamente relacionadas aos interesses específicos deste CE. Por outro lado, não se verifica uma estratégia de mobilidade tanto para os docentes quanto para os discentes, o que se mostra um tanto contraditório com o incremento da internacionalização.

#### 11.2. Observações

Nada a acrescentar.

#### 11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

### 12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O Ciclo de Estudos revela preocupação com uma formação de adultos assente na articulação de diferentes domínios do saber, especialmente os associados às Ciências da Educação e à Psicologia, propiciando uma formação que se deseja multidisciplinar e adequada à diversidade de funções requerida no campo da educação de adultos. Na verdade, este Mestrado inscreve-se numa experiência de interação com importantes atores desta área, especialmente nos domínios da investigação e da formação por parte de docentes da FPCEUP que integram tanto o CIIE como o CPUP, Centros com boa avaliação externa e bastante reconhecidos entre a comunidade académica. O Mestrado acolheu propostas de melhoria num esforço de buscar uma maior adequação aos perfis dos estudantes e a construção de trajetórias de formação mais individualizadas.

Não há dúvida que os docentes deste CE apresentam uma apreciável internacionalização científica e que têm participação em várias redes internacionais. No entanto, verifica-se a ausência de uma política de mobilidade docente e discente.

A dimensão mais crítica do ciclo de estudos parece prender-se com a atratividade de estudantes para o curso. Como já foi referido, neste documento, sugere-se uma maior divulgação e publicitação do curso e apostar mais nos estudantes de licenciatura enquanto possíveis candidatos ao ciclo de estudos.

Dada a existência de uma conjuntura relativa a políticas públicas e investimento na educação de adultos e educação ao longo da vida (praticamente inexistentes) que está a afetar profundamente a sustentabilidade e funcionamento deste ciclo de estudos, tal como outros seus congéneres noutras Instituições de Ensino Superior, e face à qual estas instituições nada podem fazer, a CAE sugere que a Comissão de Curso do Mestrado em Educação e Formação de Adultos avalie a possibilidade de iniciar um conjunto de encontros com as comissões de cursos congéneres, no sentido da promoção de momentos de reflexão e de atuação conjunta tendo em vista alterar a inação e abandono a que foi deixada a educação de adultos por parte das políticas públicas de educação em Portugal.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Definição de uma estratégia de mobilidade tanto para os docentes quanto para os discentes.

Reforçar a divulgação do curso dentro e fora da Universidade do Porto.

Apostar numa maior divulgação do curso nos estudantes de licenciatura com vista a um possível ingresso no ciclo de estudos.

Definir melhor as condições de opção pelo estágio, tendo em especial atenção: i) o seu funcionamento, ii); os tipos de instituições; iii) as características do trabalho a ser realizado; iv) as características do relatório final, considerando a inclusão de trabalho empírico, etc..

### 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

6

12.4. Condições:

<sem resposta>